

PLANO DE AULA

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA N.º 7
CICLO: 1º CICLO DE JUVENTUDE (15 a 17 ANOS)**

**IV UNIDADE: O CRISTIANISMO
SUBUNIDADE: CULMINÂNCIA
IMPORTÂNCIA DO CRISTIANISMO PARA A
HUMANIDADE.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar a importância do Cristianismo para a Humanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> * "(...) O Cristianismo apresenta, pois, uma fase da história da Humanidade, a qual lhe foi incontestavelmente proveitosa; ela, a Humanidade, não teria sido capaz de realizar as obras sociais que asseguram o seu futuro, se não se tivesse impregnado do pensamento e da moral evangélicos. (...)” (3) * "(...) O advento do Cristianismo teve resultados incalculáveis. Trouxe ao mundo a idéia humanitária que os antigos não conheceram em toda a sua plenitude. (...) A esta idéia, Ele [Jesus] acrescentava as da lei moral e da vida eterna, que até aí tinham sido somente do domínio dos sábios e dos pensadores. (...)” (1) 	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar as atividades, dizendo aos evangelizando que, após o estudo dos ensinamentos cristãos já vistos em aulas anteriores, será feita uma reflexão sobre a influência do Cristianismo na Humanidade. * Distribuir um roteiro para reflexão individual. (Anexo 1) * Pedir-lhes que leiam o item 1 e respondam à questão nele proposta, num tempo máximo de 15 minutos. * Comentar as respostas dadas pelos alunos para esse item. 	<ul style="list-style-type: none"> * Ouvir com atenção e interesse. * Receber o roteiro para reflexão. * Realizar com interesse, as atividades propostas no roteiro. * Participar dos comentários a respeito das questões. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Reflexão individual. * Diálogo. * Estudo em grupo. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Textos. * Lápis e papel. * Quadro-de-giz, ou mural de, cartolina papel a metro, isopor etc.

AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS, REFLETINDO MADURAMENTE SOBRE O ASSUNTO, O QUE SERÁ VERIFICÁVEL PELAS IDEIAS EXPOSTAS.

CONT. DO PLANO DE AULA Nº. 7 — IV UNIDADE: O CRISTIANISMO

1º CICLO DE JUVENTUDE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
	<p>* "Primeiro a erva, depois a espiga e, por último, o grão cheio na espiga." (Mateus, 4:28)</p> <p>"A erva está longe da espiga, como a espiga permanece distanciada dos grãos maduros.</p> <p>(...) O mais forte adversário da alma que deseja seguir o Salvador, é o próprio mundo.</p> <p>(...) a multidão só entende o homem na animalidade em que se com- praz ou, então, se o companheiro pretende elevantar-se, lhe exige, de pronto, credenciais posi- tivas do céu, olvidando que ninguém pode trair o tempo, ou enganar o es- pírito de seqüência da Natureza.</p> <p>Resta ao cristão cultivar seus propósitos sublimes e ouvir o Mestre." (16)</p>	<p>* Anotar as respostas no quadro-de-giz ou num painel para isso destinado. (Anexo 2).</p> <p>* Pedir-lhes que repitam o mesmo procedimento - item 2 e 3 - colocando as respostas nas colunas respectivas do painel ou quadro-de-giz.</p> <p>* Conversar com a turma sobre as respostas, fazendo a integração dos assuntos. (Anexo 3).</p>	<p>* Auxiliar o Evangelizador nas anotações necessárias.</p> <p>* Responder os itens que dão seqüência ao estudo.</p> <p>* Participar da conversa integrador.</p>	

ANEXO 1

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO
1º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 7
ROTEIRO

Roteiro para Reflexão

1. Olhe bem para os murais montados. (Tarefas que vêm sendo executadas ao longo da Unidade). Leia com atenção o que dizem. Eles falam de humildade, de fé, de paciência e resignação, de desprendimento, de perdão...

Para nós ainda são virtudes distantes, atitudes que gostaríamos de ter, desejos ainda vacilantes; mas, para Jesus e seus discípulos fiéis, essas palavras são verdades eternas, exemplificadas por eles em nome do Amor que nunca morre...

Há quase dois mil anos viveu na Terra o Divino Mestre, e a partir daí novos caminhos se abriram... Suas palavras ergueram os véus das verdades secretas que antes só se ensinavam aos iniciados, levaram aos povos a mensagem da confiança em Deus, do amor ao próximo, da esperança na vida eterna...

Hoje, depois de tanto tempo passado, as narrativas a respeito de Jesus e de seus colaboradores nos soam como lendas distantes; parece-nos impossível que tenham existido pessoas assim dedicadas e fervorosas, convictas até o ponto de darem a vida pela propagação da verdade... parece-nos igualmente impossível chegarmos a ser qual um deles... Também não conseguimos perceber bem até que ponto essas exemplificações sublimes tiveram importância para a História da Humanidade...

Paremos para meditar. *Como é o Mundo hoje? Que diferenças existem entre a época de hoje e os distantes dias em que Roma era o centro do mundo? Pense!... As nações, as organizações sociais, as ciências, as artes, os costumes... Como era tudo isso? Como é agora? Anote tudo que você sabe sobre essas diferenças.*

2. Viu quantos dados foram levantados? Mas você deve estar pensando: o que tem tudo isso a ver com o Cristianismo, com Jesus, com seus discípulos? E é justamente nisso que gostaríamos que você pensasse. Na certa você observou que alguns dos costumes desumanos daquela época distante desapareceram, ou pelo menos diminuíram. Procure agora responder:

O Cristianismo influenciou de alguma maneira essas mudanças?

Como seria a Humanidade sem a Doutrina de Jesus? A doutrina do Cristo influenciou também os não cristãos?

3. Por outro lado, muitos defeitos graves da Humanidade ainda permanecem vivos, e isso nos faz, às vezes, pensar que o Cristianismo não foi e não é tão importante assim; que Jesus e seus discípulos foram os idealistas do passado, que partiram sem realizar o grande sonho... Raciocine um pouco, e tente responder: *Um mundo cristão conservaria esses defeitos? Por que a Terra não é ainda um mundo verdadeiramente cristão? Que responsabilidade e influência você poderia ter em relação à propagação da mensagem de Jesus ao Mundo inteiro?*

* * *

Observação: Reproduzir esta folha em número suficiente para cada evangelizando.

ANEXO 2

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO
1º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 7

(SUGESTÃO)

Painel Desordenado

QUADRO-DE-GIZ

ITEM - I		ITEM - II	ITEM - III
<p>Ontem</p> <p>Sacrifícios nos circos</p> <p>Politeísmo Generalizado</p> <p>Pena de Morte Legalizada</p> <p>Ambição</p> <p>Medicina Precária</p> <p>Escravidão</p> <p>Guerras</p> <p>Educação só para Nobres e Sacerdotes</p>	<p>Hoje</p> <p>Monoteísmo</p> <p>Guerras</p> <p>Avanço das Ciências em Geral</p> <p>Pena de Morte restrita a algumas localidades</p> <p>Regime de Trabalho por Salário</p> <p>Educação Popular</p>	<p>Conclusão: (Ver conteúdo da aula)</p>	<p>Conclusão: A Terra será um mundo cristão quando forem cristãos os seus habitantes.</p>

Observação: As hipóteses lançadas pelos evangelizando não precisam estar obrigatoriamente escritas como as propostas no mural. O Evangelizador deverá conduzir a conversação e aproveitar as idéias lançadas pelos evangelizando, anotando-as sinteticamente no quadro-de-giz. Caso eles não abordem os tópicos sugeridos, induzi-los a isso no diálogo, para melhores resultados nos itens 2 e 3, cujas conclusões deverão também ser registradas nos espaços correspondentes. Se possível, usar cores diferentes de giz para registrar as conclusões a respeito de cada item.

ANEXO 3

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO
1º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 7
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

FRUTOS

"Portanto, pelos seus frutos os conhecereis."— *Jesus*.
(Mateus. 7:20.)

O mundo atual, em suas elevadas características de inteligência, reclama frutos para examinar as sementes dos princípios.

O cristão, em razão disso, necessita aprender com a boa árvore que recebe os elementos da Providência Divina, através da seiva, e converte-os em utilidades para as criaturas.

Convém o esforço de auto-análise, a fim de identificarmos a qualidade das próprias ações.

Muitas palavras sonoras proporcionam simplesmente a impressão daquela figueira condenada.

É indispensável conhecermos os frutos de nossa vida, de modo a saber se beneficiam os nossos irmãos.

A vida terrestre representa oportunidade vastíssima, cheia de portas e horizontes para a eterna luz. Em seus círculos, pode o homem receber diariamente a seiva do Alto, transformando-a em frutos de natureza divina.

Indiscutivelmente, a atualidade reclama ensinamentos edificantes, mas nada compreenderá sem demonstrações práticas, mesmo porque, desde a antigüidade, considera a sabedoria que a realização mais difícil do homem, na esfera carnal, é viver e morrer fiel ao supremo bem.

EMBAIXADORES DO CRISTO

"De sorte que somos
embaixadores da parte do Cristo."
— Paulo. (II CORÍNTIOS, 5:20.)

Na catalogação dos valores sociais, todo homem de trabalho honesto é portador de determinada delegação.

Se os políticos e administradores guardam responsabilidades do Estado, os operários recebem encargos naturais das oficinas a que prestam seus esforços.

Cada homem de bem é mensageiro do centro de realizações onde atende ao movimento da vida, em atividade enobrecedora.

As ruas estão cheias de emissários das repartições, das fábricas, dos institutos, dos órgãos de fiscalização, produção, amparo e ensino, cujos interesses conjugados operam a composição da harmonia social.

É necessário, contudo, não esquecermos que os valores da vida eterna não permaneceriam no mundo sem representantes.

Cristo possui embaixadores permanentes em seus discípulos sinceros.

Importa considerar que na presente afirmativa de Paulo de Tarso não vemos alusão ao sacerdócio presunçoso.

Todos os colaboradores leais de Jesus, em qualquer situação da vida e no lugar mais longínquo da Terra, são conhecidos na sede espiritual dos serviços divinos. É com eles, cooperadores devotados e muita vez desconhecidos dos beneficiários do mundo, que se movimenta o Mestre, cada dia, estendendo o Evangelho aplicado entre as criaturas terrestres, até à vitória final.

Entendendo esta verdade, consulta as próprias tendências, atos e pensamentos. Repara a quem serves, porque, se já recebeste a Boa Nova da Redenção, é tempo de te tornares embaixador de sua luz.

* * *

AS CARTAS DO CRISTO

"Porque já é manifesto que sois a carta do Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas, com o Espírito de Deus Vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração." — *Paulo*. (II CORINTIOS, 3:3.)

É singular que o Mestre não aja legado ao mundo um compêndio de princípios escritos pelas próprias mãos.

As figuras notáveis da Terra sempre assinalam sua passagem no planeta, endereçando à posteridade a sua mensagem de sabedoria e amor, seja em tábuas de pedra, seja em documentos envelhecidos.

Com Jesus, porém, o processo não foi o mesmo. o Mestre como que fez questão de escrever sua doutrina aos homens, gravando-a no coração dos companheiros sinceros. Seu testamento espiritual constituiu-se de ensinamentos aos discípulos e não foram grafados por ele mesmo.

Recursos humanos seriam insuficientes para revelar a riqueza eterna de sua Mensagem. As letras e raciocínios, propriamente humanos, na maioria das vezes costumam dar margem a controvérsias. Em vista disso, Jesus gravou seus ensinamentos nos corações que o rodeavam e até hoje os aprendizes que se lhe conservam fiéis são as suas cartas divinas dirigidas à Humanidade. Esses documentos vivos do santificaste amor do Cristo palpitam em todas as religiões e em todos os climas. São os vanguardeiros que conhecem a vida superior, experimentam o sublime contato do Mestre e transformam-se em sua mensagem para os homens.

Podem surgir muitas contendas em torno das páginas mais célebres e formosas; todavia, perante a alma que se converteu em carta viva do Senhor, quando não haja vibrações superiores da compreensão, haverá sempre o divino silêncio.